

## Orações: período composto - coordenadas

### Resumo

---

#### Orações coordenadas

As orações se relacionam por dependência ou independência sintática. São independentes as coordenadas, isto é, elas não possuem termos sob forma oracional.

#### As orações coordenadas se classificam em:

**Assindéticas:** Não apresentam conjunção.

Obs.: também são ASSINDÉTICAS as orações introduzidas por “isto é”, “ou melhor”, “ou seja”, “por exemplo”, “a saber”.

**ATENÇÃO!** Síndeto é sinônimo para conjunção.

**Sindéticas:** De acordo com o tipo de conjunção que as introduz, as orações coordenadas sindéticas podem ser: **aditivas**, **adversativas**, **alternativas**, **conclusivas** ou **explicativas**.

- **Aditivas**

Oração A + oração B

O menino chegou [E foi tomar banho.]

Obs.: a conjunção aditiva “E” tem como forma negativa.

Ex: Nas dificuldades, os falsos amigos não ajudam NEM aparecem.

- **Adversativas**

Oração A x oração B

Todos são interessados, [mas só alguns se esforçam mesmo.]

Obs.: A conjunção “E” pode ter valor adversativo quando equivaler a “MAS”.

Ex: Estudou muito E não passou.

- **Alternativas**

Oração A (Oração B)

[Ora os políticos dizem uma coisa], [ora dizem outra.]

- **Conclusivas**

Oração A -> Oração B

O dia amanheceu ensolarado; logo as praias estarão lotadas.

- **Explicativas**

Oração A? -> Oração B

Nossa avó perdera a memória, [pois contava o mesmo caso toda semana.]

Obs.: Também haverá oração explicativa com a conjunção “que” se a primeira oração possuir verbo no imperativo.

Ex: Some daqui, que isso não é de tua conta!

---

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

## Exercícios

---

1. No período "Penso, logo existo", oração em destaque é:
  - a) coordenada sindética conclusiva
  - b) coordenada sindética aditiva
  - c) coordenada sindética alternativa
  - d) coordenada sindética adversativa
  - e) n.d.a
  
2. Considerando as orações do fragmento "Fecho a casa e saio devagar", tem-se:
  - a) um período composto por coordenação, uma oração sindética, outra assindética, um verbo transitivo e outro intransitivo;
  - b) um período composto por subordinação e dois verbos transitivos;
  - c) um período composto por coordenação, duas orações assindéticas, um verbo transitivo e outro intransitivo;
  - d) um período simples, uma oração absoluta e dois verbos intransitivos;
  - e) um período misto, com duas orações, um verbo transitivo direto e outro indireto.
  
3. Considere a seguinte afirmação de Heráclito de Éfeso (2500 a. C.) para responder a esta questão:

"Uma pessoa não entra no mesmo rio duas vezes, porque ambos estão em constante mudança e transformação."

  - I. A afirmação constitui-se de um período composto por coordenação.
  - II. A afirmação constitui-se de um período composto por subordinação.
  - III. A oração iniciada pela conjunção "porque" introduz uma explicação.

Assinale a alternativa correta.

  - a) Somente o item III está correto.
  - b) Somente o item II está correto.
  - c) Somente os itens I e III estão corretos.
  - d) Somente os itens II e III estão corretos.
  - e) Todos os itens estão corretos.

4. Marque a alternativa **INCORRETA** quanto à classificação das orações coordenadas sindéticas destacadas.
- a) Fabiano não só foi o melhor, mas também foi o mais votado. (aditiva)
  - b) Apresente seus argumentos ou ficará sem chance de defesa. (conclusiva)
  - c) Estude muito, pois a prova de conhecimentos específicos estará bem difícil. (explicativa)
  - d) Ela era a mais bem preparada candidata, mas a vaga de emprego foi destinada a sua amiga. (adversativa)
5. Em relação à classificação das orações coordenadas sindéticas destacadas, assinale a alternativa **incorreta**.
- a) Ela não só foi a primeira, mas também foi a mais aplaudida. (aditiva)
  - b) Fale agora ou permanecerá calado para sempre. (conclusiva)
  - c) Eu queria convencê-lo, mas os argumentos não foram suficientes. (adversativa)
  - d) Cumprimente-o, pois hoje venceu mais uma etapa de sua vida. (explicativa)
6. Assinale o período abaixo:  
 “A Apple estava à beira da falência e só ganhou sobrevida porque recebeu um aporte de 150 milhões de dólares da Microsoft”.
- Nele, pode-se afirmar que:
- a) a conjunção **e** estabelece, entre as orações coordenadas, um sentido adversativo.
  - b) a conjunção **porque** introduz ideia de causa à primeira oração do período.
  - c) há três orações, cujos núcleos são transitivos diretos.
  - d) o verbo **receber** possui somente objeto direto.

7. (...) Um poeta dizia que o menino é o pai do homem. Se isto é verdade, vejamos alguns lineamentos do menino.

Desde os cinco anos merecera eu a alcunha de “menino diabo”; e verdadeiramente não era outra coisa; fui dos mais malignos do meu tempo, arguto, indiscreto, traquinas e voluntarioso. Por exemplo, um dia quebrei a cabeça de uma escrava, porque me negara uma colher do doce de coco que estava fazendo, e, não contente com o malefício, deitei um punhado de cinza ao tacho, e, não satisfeito da travessura, fui dizer à minha mãe que a escrava é que estragara o doce “por pirraça”; e eu tinha apenas seis anos. Prudêncio, um moleque de casa, era o meu cavalo de todos os dias; punha as mãos no chão, recebia um cordel nos queixos, à guisa de freio, eu trepava-lhe ao dorso, com uma varinha na mão, fustigava-o, dava mil voltas a um e outro lado, e ele obedecia, — algumas vezes gemendo — mas obedecia sem dizer palavra, ou, quando muito, um — “ai, nhonhô!” — ao que eu retorquia: “Cala a boca, besta!” — Esconder os chapéus das visitas, deitar rabos de papel a pessoas graves, puxar pelo rabicho das cabeleiras, dar beliscões nos braços das matronas, e outras muitas façanhas deste jaez, eram mostras de um gênio indócil, mas devo crer que eram também expressões de um espírito robusto, porque meu pai tinha-me em grande admiração; e se às vezes me repreendia, à vista de gente, fazia-o por simples formalidade: em particular dava-me beijos.

Não se conclua daqui que eu levasse todo o resto da minha vida a quebrar a cabeça dos outros nem a esconder-lhes os chapéus; mas opiniático, egoísta e algo contemptor dos homens, isso fui; se não passei o tempo a esconder-lhes os chapéus, alguma vez lhes puxei pelo rabicho das cabeleiras.

Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

Para reforçar a caracterização do “menino diabo” atribuída ao narrador, é utilizado principalmente o seguinte recurso estilístico:

- a) amplo uso de metáforas que se reportam aos comportamentos negativos do menino.
  - b) seleção lexical que emprega muitos vocábulos raros à época, particularmente os adjetivos.
  - c) recurso frequente ao discurso direto para exemplificar as traquinagens do garoto.
  - d) utilização recorrente de orações coordenadas sindéticas aditivas.
  - e) emprego significativo de orações subordinadas adjetivas restritivas
8. Assinale a alternativa em que está destacada uma oração coordenada explicativa.
- a) Peço **que te cales**.
  - b) O homem é um animal **que pensa**.
  - c) Ele não esperava **que a mãe o perdoasse**.
  - d) Leve-a até o táxi, **que ela precisa ir agora**.
  - e) É necessário **que estudes**.

9. Assinale a alternativa **incorreta** com relação a este fragmento da letra da música Verdade chinesa - texto de Carlos Colla e Gilson.

"Senta, se acomoda, à vontade, tá em casa  
Toma um copo, dá um tempo, que a tristeza vai passar  
Deixa, pra amanhã tem muito tempo  
O que vale é o sentimento  
E o amor que a gente tem no coração".

Disponível em: <http://emilio-santiago.lettras.terra.com.br/letras/45703>

- a) Os dois primeiros versos são compostos exclusivamente por orações coordenadas assindéticas.
- b) A palavra "que" aparece três vezes no texto. No segundo verso é uma conjunção coordenativa; já no quinto verso é um pronome relativo.
- c) A primeira oração do segundo verso consiste numa metonímia.
- d) Aparecendo duas vezes no texto, a palavra "tempo" tem a função de objeto direto.
- e) Os verbos sentar, tomar, dar e deixar aparecem flexionados na segunda pessoa do singular, no modo imperativo afirmativo e configuram, deste modo, o uso da função apelativa da linguagem.

10. Pastora de nuvens, fui posta a serviço por uma campina  
tão desamparada que não principia nem também termina,  
e onde nunca é noite e nunca madrugada.

(Pastores da terra, vós tendes sossego, que olhais para o  
sol e encontrais direção. Sabeis quando é tarde, sabeis  
quando é cedo. Eu, não.)

Cecília Meireles

Esse trecho faz parte de um poema de Cecília Meireles, intitulado Destino, uma espécie de profissão de fé da autora. O conjunto das duas orações coordenadas que compõem o segundo verso da segunda estrofe – que olhais para o sol e encontrais direção – tem sentido:

- a) explicativo.
- b) comparativo.
- c) condicional.
- d) concessivo.
- e) temporal.

Gabarito

---

1. **A**

A oração é sindética, pois há a presença da conjunção “logo”, que é conclusiva e, por isso, a oração coordenada que ela introduz também desempenha a mesma função.

2. **A**

Em “Fecho a casa e saio devagar.” Temos um período composto por coordenação: A primeira oração é assindética (Fecho a casa); A segunda, sindética (E saio devagar).

3. **C**

A afirmação que se faz em II está errada, pois não há orações subordinadas, mas sim coordenadas. Sendo assim, as orações não são sintaticamente dependentes e, portanto, não possuem dependência sintática.

4. **B**

A relação de sentido entre as duas orações é alternativa, pois há necessidade de escolha: apresentar ou ficar sem chance de defesa.

5. **B**

A alternativa está incorreta, pois trata-se de oração coordenada alternativa marcada pela conjunção “ou”.

6. **A**

As demais opções são incorretas, pois no período: a conjunção “porque” introduz noção de causa à segunda oração do período (“só ganhou sobrevivência”); há três orações: principal com verbo de ligação, coordenada adversativa com verbo transitivo direto e subordinada adverbial causal com verbo transitivo direto e indireto; o verbo “receber” apresenta objeto direto (“um aporte de 150 milhões de dólares”) e objeto indireto (“da Microsoft”).

7. **D**

O narrador justifica que recebeu o apelido de “menino diabo” com uma série de exemplos, ligados por meio de conjunções coordenativas de valor aditivo: “um dia quebrei a cabeça de uma escrava, porque me negara uma colher do doce de coco que estava fazendo, e, não contente com o malefício, deitei um punhado de cinza ao tacho, e, não satisfeito da travessura, fui dizer à minha mãe que a escrava é que estragara o doce ‘por pirraça’; e eu tinha apenas seis anos”.

8. **D**

As alternativas (A), (B), (C) e (E) apresentam oração subordinada substantiva direta, subordinada adjetiva restritiva, subordinada substantiva objetiva direta e subordinada substantiva subjetiva, respectivamente. Apenas em (D) existe oração coordenada explicativa porque apresenta uma explicação sobre a oração principal.

9. **A**

De fato, todas as orações dos dois primeiros versos são coordenadas, entretanto não são todas assindéticas. A oração “que a tristeza vai passar” é coordenada sindética explicativa.

---

**10. A**

As orações em questão têm um valor explicativo, pois justificam a afirmação anterior (a de que os pastores da terra têm sossego). Para corroborar essa interpretação, basta perceber que a conjunção que as introduz pode ser substituída por explicativas como: “pois”, “porque”, “já que”, “uma vez que” etc.